

Editorial

Em 2020, o segundo volume do número 50, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe dá continuidade ao propósito do IHGSE de rememorar e celebrar o Bicentenário da Independência de Sergipe.

Assim, temos a satisfação de apresentar aos leitores um dossiê, formado por artigos que apresentam diferentes perspectivas de análise historiográfica da cultura escolar, culturas políticas educacionais e as celebrações escolares; a seção livre, composta por dois artigos que também evidenciam aspectos do cenário educacional sergipano e o fechamento do volume com um texto de homenagem e uma resenha.

O volume inicia com a apresentação do dossiê “Cultura escolar, cultura política educacional e comemorações no Brasil”, escrita pelo coordenador do dossiê, o professor Magno Francisco de Jesus Santos, do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que também oferece uma importante contribuição à revista ao coordenar um conjunto de artigos que refletem a respeito das “[...] dimensões da historiografia educacional contemporânea, no âmbito das celebrações do bicentenário da Emancipação Política de Sergipe [...]”. Desse modo, os leitores serão ilustrados com os artigos de Beatriz Góis Dantas, “Independência: celebrações, memórias e símbolos”; Danielle Virginie Santos Guimarães Marinho e Eliana Souza, “Por trás daquele quadro tem vida!”; Maria José Dantas, “A pedagogia da feira”; Marcia Terezinha J. Oliveira Cruz, “Dia de festa na Penitenciária Modelo de Aracaju”; Solyane Silveira Lima e Sérgio Armando D. Guerra Filho, “Memórias Escolares de uma Celebração Identitária”; Magno Francisco de Jesus Santos, “Uma das mais *bellas* páginas de vosso brilhante passado”.

O volume continua com a seção livre, composta por dois artigos resultantes de esforços coletivo de grupos de pesquisa em torno de investigações que tomam como objeto o cenário educacional sergipano. O primeiro, intitulado “Identidade e pertencimento nas memórias de estudantes egressos do Colégio de Aplicação da UFS”, de Joaquim Tavares da Conceição, Rísia Rodrigues Silva Monteiro, Anne Emilie Souza de Almeida Cabral





e Rafaela Cravo de Melo, em que os autores investigam “[...] percepções de estudantes egressos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe – do final dos anos 70 até o decorrer dos anos 80 do século XX – a respeito dos espaços, acontecimentos e sujeitos da cultura do colégio”. Em sequência, os autores João Paulo Gama Oliveira, Eva Maria Siqueira Alves, Rosemeire Marcedo Costa e Simone Silva da Fonseca, escrevem o artigo “Fontes e acervos na escrita da história de uma instituição educacional: o lugar do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS)”, em que apresentam pesquisa a respeito das “[...] fontes utilizadas para a escrita de dissertações e teses que tomaram o Atheneu Sergipense como *locus* investigativo em distintas perspectivas”. O texto também é uma homenagem aos 150 anos que a instituição educacional de ensino secundário celebra em 2020.

O volume também conta com o texto escrito pela professora e pesquisadora do PPGCULT/UFS, Lourdisnete Silva Benevides, em homenagem ao escritor Nélson Correia de Araújo. Já na seção “resenha”, a historiadora e oradora do IHGSE, Terezinha Oliva, nos brinda com a resenha da obra “A ‘Gente de Palmares’ e os outros” de autoria de Paulo Valadares. A meticulosa análise da pesquisadora conclui que o livro “[...] consegue ser a biografia de um sujeito coletivo que é, no fundo, a gente sergipana”.

Por fim, os editores da revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe agradecem aos autores que encaminharam seus escritos para publicação nesse periódico, e convidam os leitores a explorar as diferentes contribuições e pesquisas apresentados nesse volume.

Uma agradável e proveitosa leitura a todos!

João Paulo Gama Oliveira

Joaquim Tavares da Conceição

Editores da Revista do IHGSE

Junho de 2020